

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7-8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	8-9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9-10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10-12
8	FORNECEDORES	12
9	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12-13
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12	DIVIDENDOS	14
13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
14	RECEITA LÍQUIDA	15
15	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15
16	RECEITA FINANCEIRA	16
17	DESPESA FINANCEIRA	16
18	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	16
19	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	17-20

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	30/06/13	31/12/12
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	28.129	36.976
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.851	4.569
Títulos e valores mobiliários	5	1.889	2.249
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.189	1.091
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		156	186
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	30.066	29.338
Outros ativos circulantes		<u>2</u>	<u>4.434</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b><u>65.496</u></b>	<b><u>79.057</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	6	33	33
Depósitos judiciais		6	6
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	16.493	14.013
Investimentos		<u>101</u>	<u>101</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>16.633</u></b>	<b><u>14.153</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>82.129</u></b>	<b><u>93.210</u></b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	556	3.208
Empréstimos e financiamentos	9	532	533
Taxas regulamentares	10	191	91
Impostos e contribuições a recolher	11	710	807
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	44	4.232
Partes relacionadas	18	-	1.078
Outros passivos circulantes		<u>56</u>	<u>44</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b><u>2.089</u></b>	<b><u>9.993</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	3.202	3.465
Taxas regulamentares	10	-	55
Partes relacionadas	18	6	8
Outros passivos não circulantes		<u>46</u>	<u>21</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>3.254</u></b>	<b><u>3.549</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	13	63.085	63.085
Reservas de lucro		3.978	3.978
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	12.605
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>9.723</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>76.786</u></b>	<b><u>79.668</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>82.129</u></b>	<b><u>93.210</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS**  
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
		30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	14	7.506	6.470	18.223	13.488
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>	15	(2.225)	(1.698)	(7.509)	(3.701)
<b>LUCRO BRUTO</b>		5.281	4.772	10.714	9.787
Despesas com vendas	15	-	-	(817)	-
Despesas gerais e administrativas	15	(222)	(286)	(295)	(601)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		5.059	4.486	9.602	9.186
Receitas financeiras	16	640	701	1.319	1.723
Despesas financeiras	17	(80)	(93)	(192)	(182)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		5.619	5.094	10.729	10.727
Imposto de renda e contribuição social		(501)	(516)	(1.006)	(1.147)
Corrente		(501)	(516)	(1.006)	(1.147)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		5.118	4.578	9.723	9.580
<b>LUCRO BÁSICO POR AÇÃO</b>					
Ordinária		0,08	0,07	0,15	0,15

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES INTEMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	63.085	3.094	-	15.078	81.257
Lucro líquido do período	-	-	9.580	-	9.580
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(15.078)	(15.078)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>63.085</u>	<u>3.094</u>	<u>9.580</u>	<u>-</u>	<u>75.759</u>

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	63.085	3.978	-	12.605	79.668
Lucro líquido do período	-	-	9.723	-	9.723
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(12.605)	(12.605)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>63.085</u>	<u>3.978</u>	<u>9.723</u>	<u>-</u>	<u>76.786</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	10.729	10.727
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	725	94
	<u>11.454</u>	<u>10.821</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	718	1299
IR e CSLL a Recuperar	(335)	(411)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	(56)	-
Despesas pagas antecipadamente	30	(42)
Coligadas e Controladas	-	1
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	907
Outros ativos	4.432	(219)
	<u>4.789</u>	<u>1.535</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(2.652)	383
Encargos de dívidas e swap pagos	(87)	-
Taxas regulamentares	45	62
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(474)	-
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(336)	(1.435)
Coligadas e Controladas	(1.080)	-
Outros passivos	36	23
	<u>(4.548)</u>	<u>(967)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>11.695</u>	<u>11.389</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(3.846)	(201)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	360	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	(53)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(3.486)</u>	<u>(254)</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(263)	(94)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(16.793)	(20.088)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(17.056)</u>	<u>(20.182)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>(8.847)</u>	<u>(9.047)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	36.976	34.728
Caixa e equivalentes no final do exercício	28.129	25.681
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>(8.847)</u>	<u>(9.047)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO  
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais)

	<b>30/06/13</b>	<b>30/06/12</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	20.446	16.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(817)	-
	19.629	16.657
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(7.703)	(4.222)
	(7.703)	(4.222)
<b>Valor adicionado bruto</b>	11.926	12.435
<b>Valor adicionado líquido</b>	11.926	12.435
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	1.319	1.723
	1.319	1.723
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	13.245	14.158
 <b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
PIS/COFINS sobre faturamento	629	633
Imposto de renda e contribuição social	1.006	1.147
Obrigações intra-setoriais	1.655	2.596
Outros	39	14
<b>Subtotal</b>	3.329	4.390
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	192	182
Aluguéis	1	6
<b>Subtotal</b>	193	188
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro / Prejuízos	9.723	9.580
<b>Subtotal</b>	9.723	9.580
<b>Valor adicionado distribuído</b>	13.245	14.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

### 2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIÁRIAS  
 Em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.2. Base de preparação**

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	65	68
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>28.064</u>	<u>36.908</u>
	<u>28.129</u>	<u>36.976</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos a receber	( a )	4.668	4.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	( b )	(817)	-
Total		<u>3.851</u>	<u>4.569</u>
Circulante		3.851	4.569

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Setor público	-	-	-	-	604	-	-
Setor privado	3.506	17	1.145	4.668	3.965	(817)	-
Total	<u>3.506</u>	<u>17</u>	<u>1.145</u>	<u>4.668</u>	<u>4.569</u>	<u>(817)</u>	<u>-</u>
Circulante				4.668	4.569	(817)	-

(a) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP); Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e Acordo Operativo referente à prestação de serviço de manutenção na UHE Itapebi.

(b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída após criteriosa análise das contas a receber vencidas.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	1.889	2.249
Total					<u>1.889</u>	<u>2.249</u>
Circulante					1.889	2.249

(\*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

## 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/13	31/12/12
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	257	226
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	54	43
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	391	391
Programa de integração social - PIS	(c)	31	25
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	129	103
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	327	303
		<u>1.189</u>	<u>1.091</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	33	33
		<u>33</u>	<u>33</u>
Total		<u>1.222</u>	<u>1.124</u>

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo financeiros, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

(d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

## **7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)**

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ref</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Recebíveis	(a)	46.550	43.347
Indenização	(b)	9	4
Total		<u>46.559</u>	<u>43.351</u>
Circulante		30.066	29.338
Não circulante		16.493	14.013

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A formação dos saldos é como segue:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>44.547</b>
Adições	3.102
Amortização/reversão	(27.194)
Atualização monetária / valor justo	22.896
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>43.351</b>
Adições	3.846
Amortização/reversão	(12.432)
Atualização monetária / valor justo	11.794
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>46.559</b>

## 8. FORNECEDORES

Fornecedores	30/06/13	31/12/12
Materiais e serviços	556	3.208
Terceiros	247	2.835
Partes relacionadas	309	373
Total	556	3.208
Circulante	556	3.208

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/06/13	31/12/12
<b>Moeda nacional</b>								
Banco do Brasil	(a)	4,5% a.a. pré-fixada	6	-	526	3.202	3.734	3.998
<b>Total</b>			6	-	526	3.202	3.734	3.998

- a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo um total de 7 parcelas.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/13	
	Dívida	Total líquido
2014	263	263
2015	526	526
2016	526	526
2017	526	526
2018	526	526
Após 2018	835	835
<b>Total obrigações</b>	<b>3.202</b>	<b>3.202</b>

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>258</b>	<b>3.991</b>	<b>4.249</b>
Encargos	187	-	187
Transferências	526	(526)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(438)	-	(438)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>533</b>	<b>3.465</b>	<b>3.998</b>
Encargos	86	-	86
Transferências	263	(263)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(350)	-	(350)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>532</b>	<b>3.202</b>	<b>3.734</b>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

## 10. TAXAS REGULAMENTARES

	30/06/13	31/12/12
Reserva Global de Reversão – RGR	46	46
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	25	24
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	99	56
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	10	10
Ministério de Minas e Energia - MME	11	10
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>146</b>
Circulante	191	91
Não circulante	-	55

## 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

	30/06/13	31/12/12
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	151	217
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	164	179
Programa de integração social - PIS	18	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	85	91
Impostos e contribuições retidos na fonte	292	300
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>807</b>

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. DIVIDENDOS**

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 30 de junho de 2013 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.232
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	12.605
Pagos no período	<u>(16.793)</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>44</u>

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2013 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações(EM UNIDADES)			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
<b>Total</b>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>

Acionistas	R\$			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
<b>Total</b>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIARIAS**

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Reserva Legal**

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

**14. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	7.957	7.771	16.217	16.001
Receita de transmissão	7.957	7.771	16.217	16.001
Receita de construção da infraestrutura da concessão	236	116	3.845	201
Outras receitas	230	228	384	455
Total receita bruta	8.423	8.115	20.446	16.657
(-) Deduções da receita bruta	(a) (917)	(1.645)	(2.223)	(3.169)
Total receita operacional líquida	7.506	6.470	18.223	13.488

**(a) Deduções da receita bruta**

	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(56)	(56)	(112)	(113)
COFINS	(257)	(258)	(517)	(520)
ISS	-	-	(11)	-
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(138)	(183)	(276)	(367)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(34)	(109)	(144)	(213)
Subvenção - conta consumo de combustível - CCC	-	(701)	(301)	(1.369)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(80)	(72)	(158)	(146)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(352)	(266)	(704)	(441)
Total	(917)	(1.645)	(2.223)	(3.169)

**15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período acumulado de seis meses findos em			
	30/06/13			30/06/12
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	-	-	(2)
Material	(113)	-	(113)	(25)
Serviços de terceiros	(3.288)	-	(266)	(3.800)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(72)	-	(72)	(60)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(1)	(6)
Tributos	(18)	-	(10)	(14)
Provisões líquidas - PCLD	-	(817)	-	-
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(3.845)	-	(3.845)	(201)
Outros	(173)	-	(18)	(194)
Total custos / despesas	(7.509)	(817)	(295)	(4.302)

  

	Período de três meses findos em			
	30/06/13			30/06/12
Custo / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(94)	-	(94)	(10)
Serviços de terceiros	(1.747)	(209)	(1.956)	(1.738)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(36)	-	(36)	(30)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	(2)
Tributos	(4)	(4)	(8)	(4)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(236)	-	(236)	(116)
Outros	(108)	(9)	(117)	(84)
Total custos / despesas	(2.225)	(222)	(2.447)	(1.984)

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIARIAS**

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. RECEITA FINANCEIRA**

	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Renda de aplicações financeiras	640	701	1.319	1.723
Total	640	701	1.319	1.723

**17. DESPESA FINANCEIRA**

Despesa Financeira	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Encargos de dívida	(42)	(48)	(85)	(95)
Outras despesas financeiras	(38)	(45)	(107)	(87)
Total	(80)	(93)	(192)	(182)

**18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/13			31/12/12		30/06/12
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(a)	Uso da Rede	1.355	-	5.528	1.322	-	5.385
		Prestação de serviço	2	-	13	2	-	(31)
		Outros	-	6	(40)	-	9	-
			<u>1.357</u>	<u>6</u>	<u>5.501</u>	<u>1.324</u>	<u>9</u>	<u>5.354</u>
CELPE	(a)	Uso da Rede	14	-	65	27	-	114
		Debêntures - Aplicação / Emissão	145	-	-	132	-	-
			<u>159</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>159</u>	<u>-</u>	<u>114</u>
COSERN	(a)	Uso da Rede	5	-	32	12	-	45
		Debêntures - Aplicação / Emissão	17	-	-	21	-	-
			<u>22</u>	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>45</u>
TERMOPERNAMBUCO	(a)	Uso da Rede	8	-	47	5	-	32
			<u>8</u>	<u>-</u>	<u>47</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>32</u>
ITAPEBI	(a)	Uso da Rede	7	-	41	4	-	23
		Prestação de serviço	297	-	446	71	-	446
		Debêntures - Aplicação / Emissão	227	-	-	208	-	-
		<u>531</u>	<u>-</u>	<u>487</u>	<u>283</u>	<u>-</u>	<u>470</u>	
NEOENERGIA SERVIÇOS		Prestação de serviço	-	309	(2.264)	-	373	(2.151)
			<u>-</u>	<u>309</u>	<u>(2.264)</u>	<u>-</u>	<u>373</u>	<u>(2.151)</u>
BAGUARI I	(a)	Uso da Rede	1	-	3	-	-	2
			<u>1</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
AFLUENTE GERAÇÃO		Reembolso de despesa	-	-	-	-	1.077	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.077</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA	(a)	Uso da Rede	4	-	27	3	-	18
			<u>4</u>	<u>-</u>	<u>27</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>18</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	3.692	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.692</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	-	-	-	96	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	357	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>357</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	44	-	-	87	-
			<u>-</u>	<u>44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>-</u>

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

### Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 30 de junho de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no curto prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado, e classificados como destinados para negociação imediata.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2013  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Categoria	Ativos (Passivos)			
		30/06/13		31/12/12	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	28.129	28.129	36.976	36.976
Titulos e valores mobiliários	Nível 1	1.889	1.889	2.249	2.249
Contas a receber de clientes e outros		3.851	3.851	4.569	4.569
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		(556)	(556)	(3.208)	(3.208)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Nível 2	(3.734)	(3.734)	(3.998)	(3.998)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

**Fatores de risco**

- Riscos financeiros
  - Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	1.028	771	514

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária. Em 30 de junho de 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 28.064.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos e financiamentos e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIARIAS

Em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	556	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(532)	-	-	-
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e Financiamentos	-	(263)	(1.578)	(1.361)

- Riscos operacionais

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.